

EDITORIAL

V. 35, N. 1 – janeiro/junho – 2015

Neste primeiro número da Revista Raízes em 2015, apresentamos ao leitor um conjunto de 10 artigos inéditos, que abordam temas diversos, como a clássica discussão sobre o conceito de camponês e as possibilidades de uso deste no momento mais recente das transformações pelas quais passa o mundo rural, discussão presente nos artigos de Henrique Carmona Duval, Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante e Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco, *Sobre o uso da teoria do campesinato na contemporaneidade*; e de Valdete Boni, *O conceito clássico de campesinato e o movimento de mulheres camponesas*.

Adotando a perspectiva mais descritiva e analítica, apresentamos também um bloco de trabalhos que, através da reflexão crítica, valorizam o espaço diverso das políticas públicas engajadas no desenvolvimento do mundo rural e que vão desde a delimitação do espaço social para intervenção até os desafios relacionados ao crédito – PRONAF – e aos projetos – Criação de Territórios - , reflexões presentes nos artigos de Lauro Mattei, *Políticas públicas de apoio à agricultura familiar: o caso recente do pronaf no Brasil*; de Rosemberg Batista de Araújo e Sonia Magalhães, *O programa nacional de desenvolvimento dos territórios rurais em Entre Rios, Piauí: uma reflexão sobre ação pública e resultados* e de Jan Bitoun e Livia Izabel Bezerra de Miranda, *A tipologia regional das ruralidades brasileiras como referência estratégica para a política de desenvolvimento rural*.

Privilegiando, na elaboração do texto, uma perspectiva metodológica e analítica de estilo mais processual, a Revista Raízes traz neste número 05 artigos com situações problemas que protagonizam o trabalho etnográfico enquanto um recurso que valoriza o estudo de caso, tanto na reflexão dos processos de criminalização das lutas sociais, como para desvendar códigos sociais que tornam compreensíveis o modo pelo qual os indivíduos e grupos tomam decisões, se posicionam e definem o mundo, são eles os artigos de: Andhressa Heloiza Sawaris Barboza e Sueli Pereira Castro, *Aquele que dizem que matou: o acontecimento, o estranhamento e o desvelar dos espaços sociais de uma comunidade pantaneira*; de Vilson Cesar Schenato e Mércia Rangel Batista, *Identidades, luta pela terra e resistência: exercício analítico a partir de um assentamento na Paraíba*; Gonzalo Adrian Rojas e Paula Oliveira Adissi, *A criminalização do movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST): um balanço da literatura e o estudo do caso Pocinhos (PB)*; Marian Sola Álvarez, *Conflictos socioambientales en torno a la megaminería metalífera a cielo abierto. El caso de Famatina, la Rioja, Argentina*; e, Demétrius Rodrigues de Freitas Ferreira, *A política de saneamento integrado no Recife: uma análise sobre a gestão do PT*.

A todos uma boa leitura!

Os Editores